

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto que se segue e responda, com base nele, às questões da prova.

Ciência e moralidade

1 A percepção pública da ciência é, com razão, repleta de conflitos.
2 Alguns acreditam que a ciência seja a chave para a liberdade do ho-
3 mem, para a melhora das condições de vida de todos, para a cura dos
4 tantos males que afligem pobres e ricos, desde a fome até as mais
5 variadas doenças. Já outros vêem a ciência com grande desconfiança
6 e até com desprezo, como sendo a responsável pela criação das vá-
7 rias armas de destruição inventadas através da história, da espada à
8 bomba atômica.

9 Para o segundo grupo, os homens não são maduros o suficiente
10 para lidar com o grande poder que resulta de nossas descobertas cien-
11 tíficas. No início do século 21, a clonagem e a possibilidade de cons-
12 truímos máquinas inteligentes prometem até mesmo uma redefinição
13 do que significa ser humano. Na medida em que será possível dese-
14 nhar geneticamente um indivíduo ou modificar a sua capacidade men-
15 tal por meio de implantes eletrônicos, onde ficará a linha divisória entre
16 homem e máquina, entre o vivo e o robotizado? Entre os vários cená-
17 rios que vemos discutidos na mídia, o mais aterrorizador é aquele em
18 que nós nos tornaremos forçosamente obsoletos, uma vez que clones
19 bioeletrônicos serão muito mais inteligentes e resistentes do que nós.
20 Ou seja, quando (e se) essas tecnologias estiverem disponíveis, a ci-
21 ência passará a controlar o processo evolutivo: a nossa missão final é
22 criar seres "melhores" do que nós, tomando a seleção natural em nos-
23 sas próprias mãos. O resultado, claro, é que terminaremos por causar
24 a nossa própria extinção, sendo apenas mais um elo na longa cadeia
25 evolutiva. O filme "Inteligência Artificial", de Steven Spielberg, relata pre-
26 cisamente esse cenário lúgubre para o nosso futuro, a inventividade
27 humana causando a sua destruição final.

28 É difícil saber como lidar com essa possibilidade. Se tomarmos o
29 caso da tecnologia nuclear como exemplo, vemos que a sua história
30 começou com o assassinato de centenas de milhares de cidadãos ja-
31 poneses, justamente pela potência que se rotula o "lado bom". Esse
32 rótulo, por mais ridículo que seja, é levado a sério por grande parte da
33 população norte-americana. É o velho argumento maquiavélico de que
34 os fins justificam os meios: "Se não jogássemos as bombas em Hiro-
35 shima e Nagasaki, os japoneses jamais teriam se rendido e muito mais
36 gente teria morrido em uma invasão por terra", dizem as autoridades
37 militares e políticas norte-americanas. Isso não só não é verdade como
38 mostra que são os fins político-econômicos que definem os usos e a-
39 busos da ciência: os americanos queriam manter o seu domínio no
40 Pacífico, tentando amedrontar os soviéticos que desciam pela Manchú-
41 ria. As bombas não só detiveram os soviéticos como redefiniram o e-
42 quilíbrio de poder no mundo. Ao menos até os soviéticos desenvolve-
43 rem a bomba, o que deu início à Guerra Fria.

44 As consequências de um conflito nuclear global são tão horrendas
45 que até mesmo os líderes das potências nucleares conseguiram resis-
46 tir à tentação de abusar de seu poder: criamos uma guerra sem ven-
47 cedores e, portanto, inútil. Porém, as tecnologias nucleares não são
48 propriedade exclusiva das potências nucleares. A possibilidade de que
49 um grupo terrorista obtenha ou construa uma pequena bomba é remo-
50 ta, mas não inexistente. Em casos de extremismo religioso, escolhas
51 morais são redefinidas de acordo com os preceitos (distorcidos) da
52 religião: isso foi verdade tanto nas Cruzadas como hoje, nas mãos de
53 suicidas muçulmanos. Eles não hesitariam em usar uma arma atômica,
54 caso a tivessem. E sentiriam suas ações perfeitamente justificadas.

55 Essa discussão mostra que a ciência não tem uma dimensão mo-
56 ral: somos nós os seres morais, os que optamos por usar as invenções
57 de modo criativo ou destrutivo. Somos nós que descobrimos curas pa-
58 ra doenças ou gases venenosos. Daí que o futuro da sociedade está
59 em nossas mãos e será definido pelas escolhas que fizemos daqui
60 para a frente. Essas escolhas se fazem presentes toda vez que é de-
61 desenvolvida uma nova tecnologia com poderes destrutivos. Agora, de-
62 vemos lidar com a clonagem e seus abusos. Será que devemos impor
63 limites às pesquisas envolvendo clones humanos? Será que impor limi-
64 tes irá adiantar alguma coisa? Afinal, a história nos mostra que as tec-
65 nologias "vazam", não podem ser escondidas para sempre. No futuro
66 não muito distante, teremos de lidar com o que significa ter uma má-
67 quina que pensa ou, mais realisticamente, uma máquina tão veloz que
68 simula o pensamento. Não é da ciência que devemos ter medo, mas
69 de nós mesmos e da nossa imaturidade moral.

QUESTÃO 1:

Todas as afirmações que se seguem podem ser confirmadas pelo texto, **EXCETO**:

- a) A ciência é percebida de maneira diferente pelas pessoas.
- b) Não se pode atribuir uma dimensão moral à ciência.
- c) O destino mais provável do homem é causar a sua própria destruição.
- d) O avanço científico e tecnológico pode levar a uma redefinição do significado de ser humano.

QUESTÃO 2:

No texto, todos os fatos seguintes aparecem como hipotéticos, **EXCETO**:

- a) o controle do processo evolutivo pela ciência.
- b) a modificação da mente humana por meio de implantes eletrônicos.
- c) a ocorrência de um conflito nuclear global.
- d) a realização de pesquisas envolvendo clonagem.

QUESTÃO 3:

A expressão que melhor interpreta o sentido de "cenário lúgubre" (linha 26) é:

- a) visão cinematográfica.
- b) quadro fúnebre.
- c) desfecho messiânico.
- d) final imprevisível.

QUESTÃO 4:

Com base nas informações contidas no terceiro parágrafo do texto, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A maioria dos norte-americanos aprova a destruição de Hiroshima e Nagasaki.
- b) Os soviéticos foram os únicos responsáveis pelo início da Guerra Fria.
- c) Os norte-americanos lançaram bombas atômicas sobre o Japão porque queriam amedrontar os soviéticos e manter o domínio sobre o Pacífico.
- d) Os líderes das potências nucleares vêem a religião como inimiga.

QUESTÃO 5:

Leia a seguinte passagem do texto:

"Se tomarmos o caso da tecnologia nuclear como exemplo, vemos que a sua história começou com o assassinato de centenas de milhares de cidadãos japoneses, justamente pela potência que se rotula 'o lado bom'. Esse rótulo, por mais ridículo que seja, é levado a sério por grande parte da população norte-americana." (linhas 28-33)

Assinale a alternativa que contém afirmação que pode ser confirmada pela passagem transcrita:

- a) A crença dos norte-americanos em sua própria bondade é supostamente ridícula.
- b) Os japoneses é que constituem, na verdade, o "lado bom".
- c) Rotular fatos e pessoas é atitude sempre reprovável.
- d) A população norte-americana é desinformada.

QUESTÃO 6:

Todas as alternativas contêm afirmações que servem para reforçar, no texto, a idéia de que a ciência é amoral, **EXCETO**:

- a) "Em casos de extremismo religioso, escolhas morais são redefinidas de acordo com os preceitos (distorcidos) da religião [...]" (linhas 50-52)
- b) "[...] são os fins político-econômicos que definem os usos e abusos da ciência [...]" (linhas 38-39)
- c) "a clonagem e a possibilidade de construirmos máquinas inteligentes prometem até mesmo uma redefinição do que significa ser humano." (linhas 11-13)
- d) "Somos nós os seres morais." (linha 56)

QUESTÃO 7:

Todos os recursos seguintes são usados pelo autor na estruturação do texto, **EXCETO**:

- a) o contraste de idéias.
- b) a formulação de conjecturas.
- c) a exemplificação com fatos históricos.
- d) a citação de fontes e dados estatísticos.

QUESTÃO 8:

Nas frases seguintes, os termos destacados constituem o principal elemento de conexão com o parágrafo anterior, **EXCETO**:

- a) "Para o segundo grupo, os homens não são maduros o suficiente para lidar com o grande poder que resulta de nossas descobertas científicas." (linha 9)
- b) "É difícil saber como lidar com essa possibilidade." (linha 28)
- c) As conseqüências de um conflito nuclear global são tão horrendas que até mesmo os líderes das potências nucleares conseguiram resistir à tentação de abusar de seu poder [...]" (linha 44)
- d) Essa discussão mostra que a ciência não tem uma dimensão moral [...]" (linha 55)

QUESTÃO 9:

Em todas as passagens transcritas, está implícita a idéia de que as situações históricas se repetem, **EXCETO** em:

- a) "[...] isso foi verdade tanto nas Cruzadas como hoje [...]". (linha 52)
- b) "Afinal, a história nos mostra que as tecnologias "vazam", não podem ser escondidas para sempre.". (linhas 64-65)
- c) "[...] a sua história começou com o assassinato de centenas de milhares de japoneses [...]". (linhas 29-31)
- d) "Essas escolhas se fazem presentes toda vez que é desenvolvida uma nova tecnologia com poderes destrutivos.". (linhas 60-61)

QUESTÃO 10:

Em todas as alternativas, o uso do sinal de aspas produz um efeito de sentido nos termos destacados, **EXCETO** em:

- a) "lado bom". (linha 31)
- b) "vazam" (linha 65)
- c) "Inteligência Artificial". (linha 25)
- d) "melhores". (linha 22)

QUESTÃO 11:

Assinale a alternativa em que o termo destacado é usado como um marcador de tempo:

- a) "A possibilidade de que um grupo terrorista obtenha ou construa uma pequena bomba é remota [...]". (linha 49)
- b) "O resultado, claro, é que terminaremos por causar a nossa própria extinção, sendo apenas mais um elo na longa cadeia evolutiva.". (linha 24)
- c) "Essas escolhas se fazem presentes toda vez que é desenvolvida uma nova tecnologia com poderes destrutivos.". (linha 60)
- d) "Daí que o futuro da sociedade [...] será definido pelas escolhas que fizermos daqui para a frente.". (linha 59)

QUESTÃO 12:

Examine a seguinte passagem do texto:

"Somos nós que descobrimos curas para doenças ou gases venenosos. Daí que o futuro da sociedade está em nossas mãos [...]". (linhas 57-59)

A expressão "daí que" denota:

- a) finalidade.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) explicação.

QUESTÃO 13:

A indicação da função sintática do termo destacado está **CORRETA** em:

- a) "a linha divisória entre homem e máquina". (linha 16) (complemento nominal)
- b) "guerra sem vencedores". (linha 46) (adjunto adverbial)
- c) "É difícil saber como lidar [...]". (linha 28) (adjunto adnominal)
- d) "muito mais gente teria morrido em uma invasão por terra". (linha 36) (agente da passiva)

QUESTÃO 14:

Examine a seguinte passagem do texto:

"Alguns acreditam que a ciência seja a chave para a liberdade do homem [...]. Já outros vêm a ciência com grande desconfiança [...]". (linhas 2-5)

O termo "Já" exprime:

- a) adição.
- b) causa.
- c) simultaneidade.
- d) contraste.

QUESTÃO 15:

Considerando o seu emprego no texto, os termos seguintes estão corretamente classificados, **EXCETO**:

- a) "desde". (linha 4) (preposição)
- b) "vivo". (linha 16) (adjetivo)
- c) "forçosamente". (linha 18) (advérbio)
- d) "se". (linha 28) (conjunção)

QUESTÃO 16:

Em todas as orações destacadas, o termo "que" introduz oração adjetiva, **EXCETO**:

- a) "[...] a cura dos tantos males que afligem pobres e ricos [...]". (linha 4)
- b) "[...] os vários cenários que vemos discutidos na mídia [...]". (linha 17)
- c) "[...] pelas escolhas que fizemos [...]". (linha 59)
- d) "Alguns acreditam que a ciência seja a chave para a liberdade do homem [...]". (linha 2)

QUESTÃO 17:

Assinale a alternativa em que a flexão do verbo destacado, tal como ele é empregado no texto, está **CORRETAMENTE** descrita:

- a) "[...] a clonagem e a possibilidade de construirmos máquinas inteligentes prometem até mesmo uma redefinição do que significa ser humano.". (linha 12) (1ª pessoa do plural do futuro do subjuntivo)
- b) "Agora, devemos lidar com a clonagem e seus abusos.". (linha 61) (1ª pessoa do plural do plural do futuro do presente do indicativo)
- c) "Alguns acreditam que a ciência seja a chave para a liberdade do homem [...]". (linha 2) (1ª pessoa do singular do presente do subjuntivo)
- d) "Ou seja, quando (e se) essas tecnologias estiverem disponíveis [...]". (linha 21) (3ª pessoa do plural do futuro do subjuntivo)

QUESTÃO 18:

Assinale a alternativa em que o uso da vírgula é facultativo:

- a) "Agora, devemos lidar com a clonagem e seus abusos.". (linha 61)
- b) "[...] armas de destruição inventadas através da história, da espada à bomba atômica.". (linha 7)
- c) "Ao menos até os soviéticos desenvolverem a bomba, o que deu início à Guerra Fria.". (linha 43)
- d) "Não é da ciência que devemos ter medo, mas de nós mesmos e da nossa imaturidade moral.". (linha 68)

QUESTÃO 19:

Assinale a frase em que se admite outra possibilidade de concordância para o verbo destacado.

- a) "[...] onde ficará a linha divisória entre homem e máquina, entre o vivo e o robotizado?". (linha 15)
- b) "[...] somos nós os seres morais, os que optamos por usar as invenções de modo criativo ou destrutivo.". (linha 56)
- c) "No futuro não muito distante, teremos de lidar com o que significa ter uma máquina que pensa [...]". (linha 66)
- d) "No século 21, a clonagem e a possibilidade de construirmos máquinas inteligentes prometem até mesmo uma redefinição do que significa ser humano.". (linha 12)

QUESTÃO 20:

Assinale a alternativa em que o processo de formação da palavra destacada está **CORRETAMENTE** explicado:

- a) "melhora". (linha 3) (derivação regressiva)
- b) "político-econômicos" (linha 38) (composição por aglutinação)
- c) "desconfiança" (linha 5) (derivação parassintética)
- d) "aterrorizador" (linha 18) (derivação sufixal)